Trabalhos Científicos

Título: Frequência De Internação De Neonatos Para Tratamento De Sífilis Congênita Devido A Tratamento Materno Inadequado Durante A Gestação: Experiência De Hospital Terciário Do Sul Do Brasil.

Autores: ANGELA CRISITINA VIAU (HCPA), QUEILA ESTEVES DE OLIVEIRA (HCPA), LEANDRO MEIRELLES NUNES (UFRGS)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - Segundo a Organização Mundial de Saúde, em 2012, a ocorrência de sífilis causou 350 mil desfechos gestacionais adversos, incluindo 143 mil mortes fetais e natimortos, 62 mil óbitos neonatais, 44 mil neonatos prematuros ou com baixo peso ao nascer e 102 mil crianças com sífilis congênita. O Brasil, assim como muitos países, apresenta uma reemergência da doença. Em gestantes, a taxa de transmissão vertical de sífilis para o feto é de até 80%, pode ocorrer naquelas mães que não trataram a doença ou que trataram inadequadamente conforme os critérios do Ministério da Saúde. [OBJETIVOS] - Verificar a frequência de mulheres com diagnóstico de sífilis inadequadamente tratada na gestação e a frequência com que os neonatos internaram na uti neonatal para tratamento com antibioticoterapia. [METODOOLOGIA] - Estudo transversal envolvendo mães e neonatos internados em alojamento conjunto com teste rápido materno positivo para Sífilis na admissão do centro obstétrico de um hospital terciário de Porto Alegre no período de março a julho de 2023. [RESULTADOS] - Houve 1138 nascimentos neste período, 94 mulheres tiveram teste rápido positivo para sífilis, dessas 38(40%) tinham tratamento adequado, 39(41%) inadequado e 17(18%) consideradas cicatriz sorológica. Dos 39 neonatos de mãe com tratamento inadequado, 28 (2,5% dos nascimentos) foram internados na UTI neonatal. [CONCLUSÃO] - Verificamos que há percentagem significativa de insucesso no tratamento de gestantes com sífilis na rede pública que interferem no desfecho neonatal acarretando riscos para a saúde do neonato, bem como custos elevados pela internação. Treinamento dos profissionais de saúde para tratamento adequado das gestantes com sífilis conforme os critérios do Ministério da Saúde é necessário com intuito de evitar desfechos desfavoráveis na mãe e o neonato.